

CENTRAIS SE UNEM PARA DERRUBAR REFORMAS



Em reunião, ontem em São Paulo, a CUT e demais centrais decidiram ações para barrar as reformas Trabalhista e da Previdência, esta última teve o relatório aprovado na Comissão Especial da Câmara, na quarta-feira.

PÁGINA 3

Sindicato inicia negociações com a MGE para garantir direitos

PÁGINA 2

Chão de Fábrica: O encontro do Brasil com ele mesmo

PÁGINA 4



CAMPO E CIDADE
VAI ATÉ DOMINGO, A 2ª FEIRA NACIONAL DA REFORMA AGRÁRIA, NO PARQUE DA ÁGUA BRANCA, COM DEBATE POLÍTICO E VENDA DE PRODUTOS SEM AGROTÓXICOS DE MAIS DE 800 AGRICULTORES DO PAÍS.

As melhores atrações para seu fim de semana estão no DSR Sem Patrão

PÁGINA 4

CONTRA A REFORMA TRABALHISTA

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



ESCRavidÃO RURALISTA – 1

O deputado Nilson Leitão, do PSDB, é autor do projeto de lei que permite ao empresário pagar o trabalhador rural com alimentação e moradia.



ESCRavidÃO RURALISTA – 2

O projeto também extingue a obrigação dos fazendeiros de cumprir normas sanitárias para uso de veneno e fertilizantes.



VIOLÊNCIA POLICIAL

Segue internado o estudante Mateus Ferreira da Silva, que sofreu traumatismo craniano após ser golpeado por um policial durante as manifestações da greve geral.



RESPEITO À VIDA

O site “Vivos em Nós” homenageia vítimas de homicídio na América Latina para mostrar a necessidade de políticas públicas para o fim da violência.



CONSTITUINTE

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, convocou Assembleia Constituinte para “reformular o Estado e redigir uma nova Constituição”.



HOJE, ÀS 21h

MGE ANUNCIA TRANSFERÊNCIA DE DIADEMA E SINDICATO INICIA NEGOCIAÇÕES

A empresa de Manutenção de Motores e Geradores Elétricos, a MGE, em Diadema, anunciou na quarta-feira, dia 2, a transferência da planta para a cidade de Sete Lagoas, em Minas Gerais. Na manhã de ontem, o Sindicato realizou assembleia na porta da fábrica com os cerca de 60 trabalhadores para tratar dos encaminhamentos necessários.

Os companheiros aprovaram o início das negociações entre Sindicato e empresa. As atividades na MGE serão encerradas no próximo dia 3 de julho.

“A nossa função é garantir os melhores direitos e benefícios e que essa situação seja o menos traumática possível. Vamos estabelecer um calendário de negociação, pois é uma questão complexa”, explicou o coordenador de área, João Paulo Oliveira dos Santos, o Johnny.



“Percebemos que há disposição para o diálogo, mas não sabemos como vai ser. Por isso, os trabalhadores precisam estar preparados

para resistir, caso a empresa dificulte a negociação. Agora estamos todos no mesmo barco”, reforçou o dirigente aos trabalhadores.

Na manhã de hoje os Metalúrgicos do ABC se reúnem com os representantes da empresa na Sede para iniciar as conversas.

CONVOCAÇÃO TRABALHADORES NA MOTORES BÚFALO

Os trabalhadores na empresa falida Motores Búfalo estão convocados a comparecer ao Departamento Jurídico do Sindicato, munidos de RG, CPF, dados bancários e comprovante de endereço. Segunda a sexta, das 8h às 18h.

Doe sangue

Para **Nilson Ribeiro**, o Nego Bola, trabalhador no almoxarifado da Kostal. Banco de Sangue. Rua Barão de Iguape, 212, 2º andar, Liberdade, São Paulo. Segunda a sexta, das 8h às 16h. Tel. 3660-6044.

Para **Thiago Rodrigues Araújo**, trabalhador no setor de pós-venda da Toyota. Hospital A.C. Camargo. Rua Prof. Antonio Prudente, 211, Liberdade, São Paulo. Segunda a sábado, das 8h às 15h.

Saiba mais

TERMOMECÂNICA ABRE PROCESSO SELETIVO PARA CURSO TÉCNICO EM METALURGIA

O Colégio Termomecânica abriu processo seletivo para 40 bolsas integrais de estudo no Curso Técnico em Metalurgia destinado a jovens e adultos que terminaram o Ensino Médio, mas não têm Ensino Superior.

Metade das vagas será para candidatos com renda familiar mensal por pessoa de até um salário mínimo e meio. As inscrições vão até o dia 21 de maio e devem ser feitas pelos sites www.colegiotermomecanica.com.br ou www.vunesp.com.br. A taxa de inscrição é de R\$ 40.

DESCONSTRUIR MITOS E MUDAR A AGENDA

Em 2008 ocorreu uma das maiores crises da economia mundial, que se iniciou no sistema bancário norte-americano. Alguns bancos fraudavam seus balanços financeiros, escondendo títulos podres. O problema partiu da iniciativa privada, ameaçando aquela imagem de competência do mercado. Rapidamente a crise se espalhou para o mundo.

Como saída, ressuscitou-se um velho mito dos anos 90, que dizia que enxugar os

governos para controlar a dívida pública e diminuir o consumo e o emprego para controlar a inflação era a única saída. Era inevitável, seria um remédio amargo, mas necessário.

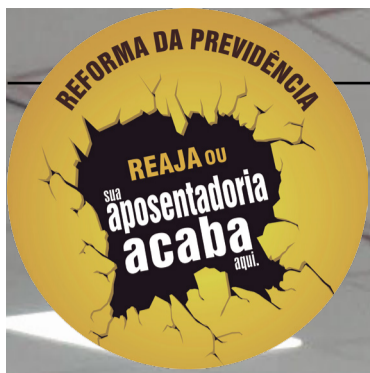
Porém a Islândia, a pequena ilha europeia, enfrentou o discurso liberal, abriu processos jurídicos para entender porque os bancos quebraram, aumentou o controle e os impostos sobre o sistema financeiro, preservou os programas sociais e renego-

ciou suas dívidas. Hoje voltou a crescer.

Em resumo, a Islândia investiu em emprego e distribuição de renda, provando ao mundo algumas coisas: o mercado precisa ser controlado, a lógica do lucro de alguns não pode se sobrepor ao interesse de toda uma Nação; pode-se superar crises sem sacrificar direitos e políticas sociais; e o mais importante, o Estado pode ser competente, dependendo das escolhas feitas por quem o dirige.

Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação

Comente este artigo. Envie um e-mail para formacao@smabc.org.br | Departamento de Formação



ROBERTO PARIZOTTI

CENTRAIS SINDICAIS DEFINEM AÇÕES CONTRA RETIRADA DE DIREITOS

A Comissão Especial na Câmara dos Deputados que analisa a reforma da Previdência aprovou o texto-base da proposta por 23 votos a favor e 14 votos contra, na noite de quarta-feira, dia 3. Em resposta à aprovação, representantes da CUT e demais centrais sindicais se reuniram ontem para definir novas mobilizações contra as reformas da Previdência, Trabalhista e a terceirização.

“O que une as centrais é nenhum direito a menos. Não pode usar as reformas para retirar direitos dos trabalhadores e é isso que temos de derrotar”, afirmou o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre.

As centrais sindicais definiram ações em Brasília e em outras partes do País para pressionar os parlamentares a votarem contra as reformas da Previdência e Trabalhista. Também ficou acordada uma convocação para toda a sociedade brasileira ir a Brasília em protesto contra os ataques aos direitos para derrubar as propostas.

“Vamos trabalhar a mobilização nas bases dos sindicatos e na sociedade. Se todas as ações não forem suficientes, definiremos por uma nova greve geral maior ainda do que a do dia 28”, explicou.

Os dirigentes aprovaram uma nota de apoio para ser enviada a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, a CNBB.

“A igreja nos ajudou muito na construção da greve geral e a informação que chegou é que agora existe uma pressão muito forte sobre

eles”, disse. “A CNBB tem o nosso reconhecimento e gratidão ao apoio na luta pela justiça dos trabalhadores e do povo brasileiro contra projetos que legalizam a exploração e a exclusão social”, contou.

DESMONTE

Os partidos da base do governo Temer operaram trocas de cinco membros da Comissão Especial para garantir a maioria dos votos na reforma da Previdência.

“A proposta é um desmonte completo da Previdência no Brasil. Vamos ter que lutar muito para que essa destruição das nossas aposentadorias e do nosso futuro não passe”, afirmou o vice-presidente do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva.

“É só cada um olhar ao seu redor na fábrica e ver quantos companheiros têm acima de 60 anos. Se o trabalhador conseguir ficar no emprego, como vai aguentar o trabalho até essa idade?”, questionou. “Defendemos a retirada integral dessa proposta cruel e perversa”, disse.

O relatório foi aprovado pela Comissão com alterações de pontos da proposta original do governo Temer.

“**Temos acordos** com empresas na base de garantia de emprego até que os companheiros tenham condições de se aposentar. Lutar contra a reforma é defender a manutenção dos empregos”, explicou.

“É diferente a empresa segurar os empregos por três ou quatro anos, mas vai segurar por

mais 15 ou 16 anos? Nós não vamos abrir mão dos direitos assegurados e por isso somos totalmente contra”, continuou.

Uma nova reunião da Comissão Especial deve ser marcada para continuar a análise de destaques, que são emendas ao texto principal, para então a proposta ser votada pelo plenário da Câmara. Por se tratar de emenda à Constituição, a reforma precisa do apoio de pelo menos 308 dos 513 deputados.

Agentes penitenciários protestaram no plenário e policiais usaram spray de pimenta contra eles. O relator, deputado Arthur Maia, do PPS-BA, havia incluído a categoria no parecer, mas recuou e retirou do relatório.

MULHERES

Pela proposta, a idade mínima de aposentadoria é de 65 anos para homens e 62 anos para mulheres. O tempo de contribuição é de 25 anos.

A secretária de Formação da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, Michelle Marques, ressaltou que a dupla ou tripla jornada das mulheres brasileiras não é considerada na proposta.

“**O governo** finge que as mulheres têm as mesmas condições de trabalho, salários, vida e responsabilidades na casa e com os filhos do que os homens”, afirmou.

“A proposta ignora as desigualdades de gênero e quer impor condições iguais para quem não é igual na sociedade”, concluiu.

Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

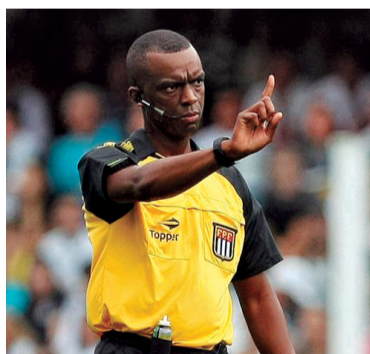
Camacho (foto) treinou com os titulares do **Corinthians** e deve substituir **Rodriguinho** na final do **Campeonato Paulista**.



O zagueiro do **Santos**, **Luiz Felipe**, voltou a treinar pela primeira vez desde que sofreu contusão em outubro de 2016.



O lateral-direito do **São Paulo**, **Buffarini**, se recupera de lesão na coxa, mas não poderá jogar no dia 11 pela **Copa Sul-Americana** porque cumpre suspensão.



O árbitro **Luiz Flávio de Oliveira**, cotado para apitar a final do **Campeonato Paulista**, sofreu entorse no tornozelo e ficará 30 dias afastado.

PAULISTÃO FINAL

DOMINGO – 16H
Corinthians X Ponte Preta
Arena Corinthians

“CHÃO DE FÁBRICA”: LULA É ELEITO O PRIMEIRO OPERÁRIO PRESIDENTE DO BRASIL

Amanhã, às 20h30, a TVT exibe o 9º episódio da série “Chão de Fábrica”, de Renato Tapajós.

Em 2002, um trabalhador, ex-sindicalista e retirante nordestino é eleito presidente da República. Luiz Inácio Lula da Silva é escolhido para acabar com a fome de distribuição de renda da classe mais pobre.

O **sindicalismo** ganha um novo status, quando seus principais nomes passam a fazer parte do governo federal, nos ministérios e secretarias. O movimento sindical consegue negociar e o trabalhador ganha. Pela primeira vez na história brasileira os movimentos sociais são ouvidos.

O mercado financeiro



DIVULGAÇÃO

não permite as reformas de base, mas a economia aquecida gera emprego e o bolo começa a ser um pouco repartido. Lula recebe um País

quebrado e consegue pagar a dívida do Fundo Monetário Internacional. O Brasil ganha espaço no mundo. Não deixe de acompanhar!

SINTONIZE TVT

CANAL 44.1 HD
(GRANDE SP);

CANAL 46 ANALÓGICO
(ALTO DO TIETÊ);

CANAL 12 NET (ABC);

SITE E FACEBOOK
DO SINDICATO DOS
METALÚRGICOS DO ABC

DSR SEM PATRÃO

EXCETO QUANDO ALERTADO, TODOS OS EVENTOS REGISTRADOS NESTA PÁGINA TÊM ENTRADA GRATUITA.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

SÃO BERNARDO



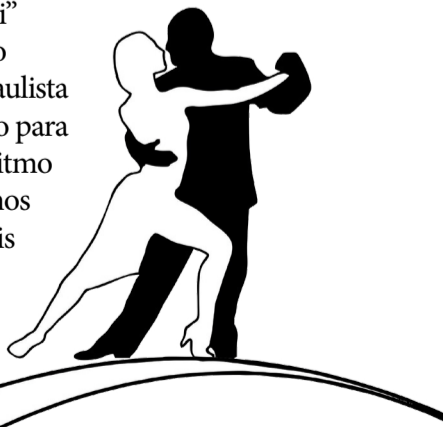
FORRÓ E SANFONA

O companheiro Luiz Amorim, trabalhador na Ala 14 da Volks, toca forró pé de serra. Hoje, às 19h30. Recanto da Inalda. Rua Andrea Demarchi, 42, Jardim Andrea Demarchi. Tel. 98676-6297.

DIADEMA

AULA DE DANÇA

O “Studio Mônica Batoni” oferece aulas de sertanejo universitário e vaneira paulista às terças e sextas. O preço para sindicalizados em cada ritmo é de R\$ 50 mensais. Alunos interessados em fazer dois ritmos têm desconto. Regional Diadema. Av. Encarnação, 290, Piraporinha. Tel. 94539-0203.



SANTO ANDRÉ



TRIBUTO À CAZUZA

Valério Araújo apresenta cover de Cazuza no espetáculo “Exagerado”. Sábado, às 20h30, e domingo, às 19h. Teatro Municipal. Praça IV Centenário, s/n, Centro. Ingressos R\$ 80 inteira e R\$ 40 meia. Tel. 4433-0652.

DIADEMA



ANGELA MARIA

A cantora Angela Maria canta clássicos como “Nunca” e “Retalhos de Cetim”. Hoje, às 20h. Teatro Clara Nunes. Rua Graciosa, 300, Centro. Ingressos R\$ 60 inteira e R\$ 30 meia. Tel. 4056-3366.